



Sondagem Indústria da Construção - ES

Publicação Observatório da Indústria

EXPECTATIVAS SE MANTÊM OTIMISTAS NO SETOR DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2024

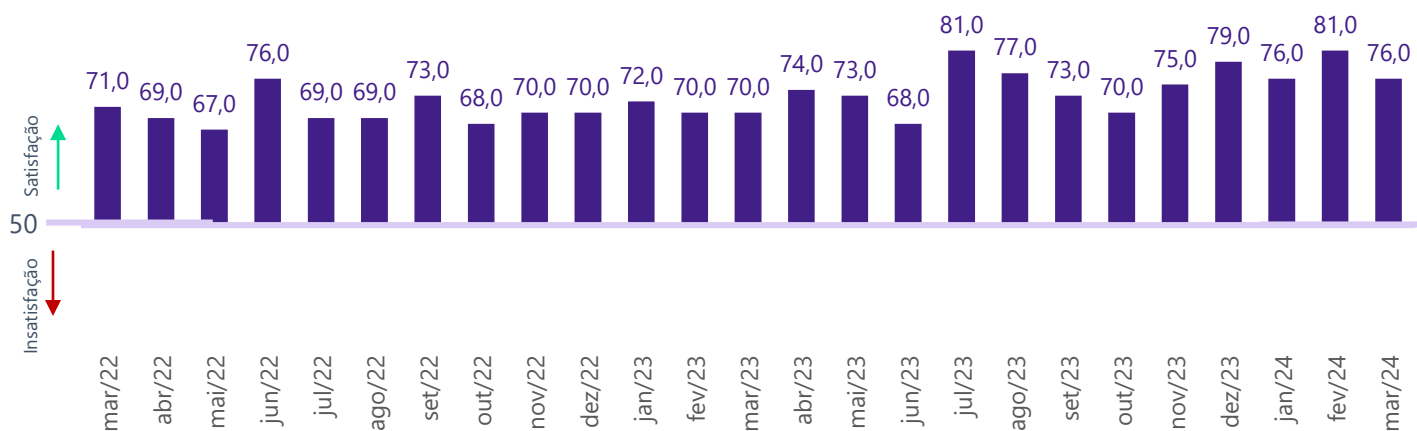
RESUMO

- Em março de 2024 a pesquisa Sondagem Indústria da Construção do Espírito Santo mostrou maior ociosidade das indústrias do setor, com a queda de 4,0 pontos percentuais no indicador de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) e registro de 76,0%.
- A pesquisa também indicou melhora, mas baixa atividade na indústria da construção e estabilidade no número de empregados entre fevereiro e março.
- Já no primeiro trimestre de 2024, o indicativo foi de insatisfação dos industriais do setor da construção com a situação financeira de suas empresas e com suas margens de lucro operacional, após registros abaixo de 50,0 pontos nos indicadores. Por sua vez, o acesso ao crédito se mostrou menos difícil no período.
- Ainda no primeiro trimestre, a pesquisa mostrou que

a dificuldade com a falta ou alto custo de trabalhador qualificado cresceu de importância frente ao trimestre imediatamente anterior, passando de 2º para 1º lugar no ranking de problemas mais enfrentados pelo industrial da construção, relatado por 45,5% dos empresários.

- Em abril de 2024, as expectativas para os próximos 6 meses se mantiveram otimistas. No mês, todos os indicadores de expectativas apresentaram registros acima de 50,0 pontos (que aponta otimismo), recebendo a perspectiva para número de empregados para o futuro próximo, que aumentou 0,5 ponto frente a março.
- A intenção de investimento, por sua vez, caiu (-10,1 pontos), mostrando menor propensão dos empresários da construção em investir no futuro próximo.

Gráfico 1 – Evolução do índice de número de empregados



Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



NÚMERO DE EMPREGADOS CRESCE E APONTA ESTABILIDADE NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CAPIXABA EM MARÇO DE 2024

Em março de 2024, a Pesquisa Sondagem da Indústria da Construção apontou melhora nas atividades e no emprego da indústria do setor no Espírito Santo.

Embora os indicadores de nível de atividade e de atividade em relação ao usual tenham apresentado aumento frente a fevereiro, permaneceram no campo de retração ao registrarem, ambos, 48,1 pontos (registros abaixo de 50,0 pontos apontam contração).

Por sua vez, o índice de número de empregados migrou de redução, em fevereiro, para estabilidade, em março, ao passar de 47,0 para 50,0 pontos (+3,0 pontos).

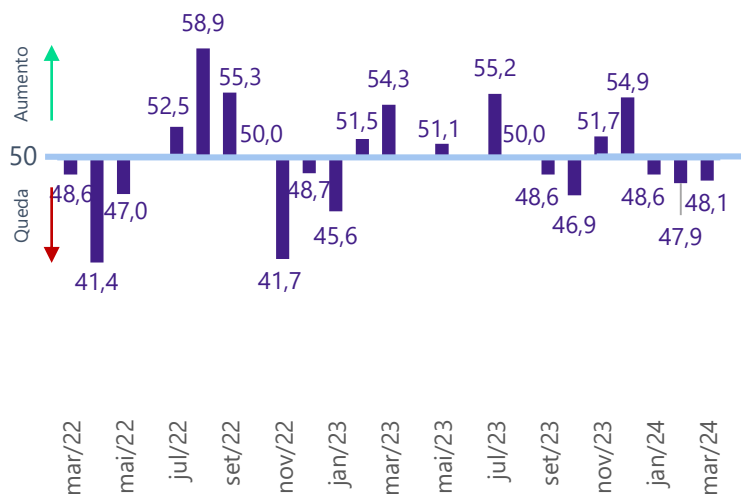
A indústria da construção capixaba também mostrou maior ociosidade entre fevereiro e março com o recuo de 4,0 pontos percentuais (p.p.) no indicador de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) e registro de 76%.

Tabela 1 – Evolução mensal da indústria março de 2024

Indicador	mar/23	fev/24	mar/24
Nível de atividade	54,3	47,9	48,1
Nível de atividade em relação ao usual	55,8	47,0	48,1
Número de empregados	57,9	47,0	50,0
Utilização da Capacidade de Operação (UCO)	70,0	81,0	76,0

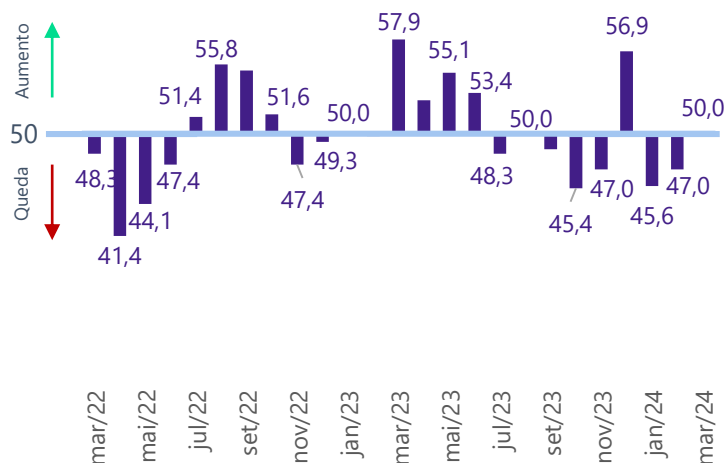
Legenda: índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão. (*) Valor acima de 50 pontos indica acumulação de estoque acima do planejado.
Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

Gráfico 2 – Evolução do índice de nível de atividade



Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

Gráfico 3 – Evolução do índice de número de empregados



Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



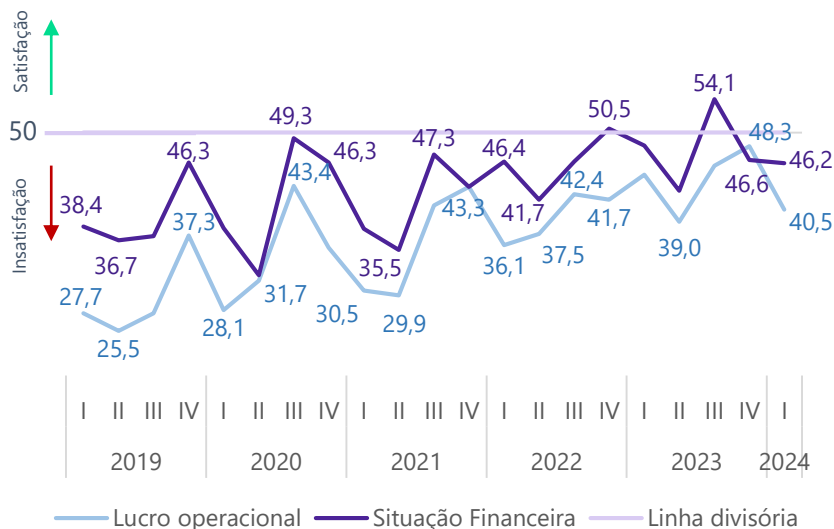
ACESSO AO CRÉDITO SE MOSTRA MENOS DIFÍCIL PELOS INDUSTRIAIS DA CONSTRUÇÃO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

Na análise do primeiro trimestre de 2024, verificou-se insatisfação dos industriais da construção com a situação financeira e a margem de lucro operacional de suas empresas, após registro abaixo de 50,0 pontos nos indicadores.

O destaque foi para o índice de margem de lucro operacional, que registrou forte queda de 7,8 pontos e marco de 40,5 pontos. Este resultado mostra piora na percepção dos empresários com este indicador.

A satisfação dos industriais do setor com a situação financeira de suas empresas também apresentou piora. Frente ao trimestre anterior, o indicador recuou 0,4 ponto e registrou 46,2 pontos.

Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.
Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

DIMINUI DIFICULDADE NO ACESSO AO CRÉDITO

A dificuldade de acesso ao crédito no setor da construção diminuiu no primeiro trimestre de 2024, evidenciado pelo aumento de 4,9 pontos no indicador frente ao quarto trimestre de 2023. No entanto, o registro abaixo de 50,0 pontos (45,8 pontos) mostra ainda uma percepção de dificuldade dos industriais da construção com a captação do recurso.

Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade no acesso ao crédito.
Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



NO 1º TRIMESTRE DE 2024, FALTA OU ALTO CUSTO DE TRABALHADOR QUALIFICADO PASSA A OCUPAR PRIMEIRO LUGAR NO RANKING DE PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELO INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO

No primeiro trimestre de 2024, os industriais do setor da construção do Espírito Santo mostraram maior dificuldade com o problema da falta ou alto custo de trabalhador qualificado. Antes, na 2ª posição, este problema cresceu de importância no ranking e foi o mais citado pelos entrevistados no período atual (45,5%).

Invertendo a posição, a burocracia excessiva passou de 1º para 2º lugar entre o último trimestre de 2023 e o primeiro de 2024, sendo relatada por 36,4% dos industriais do setor.

Na 3ª posição ocuparam, juntos, os problemas da taxa de juros elevadas, da falta ou alto custo da mão de obra não qualificada, da competição desleal e da elevada carga tributária, assinalados por 27,3% dos empresários.

Fechando o ranking, ao ser apontada por 18,2% dos industriais da construção, ocupou em 4º lugar o problema da demanda interna insuficiente.

No Brasil, assim como no Espírito Santo, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado foi o maior desafio enfrentado pelos industriais brasileiros do setor da construção no primeiro trimestre de 2023, relatada por 28,2% dos entrevistados, seguido pelo problema da elevada carga tributária (28,1%) em 2º lugar, e pela taxa de juros elevada (23,8%), em 3º.

Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela indústria no 1º trimestre de 2024*
Percentual (%)



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, o percentual representa a frequência de assinalações.

(1) Informalidade, contrabando, dumping, etc.;

(2) Estrada, infraestrutura, portuária, etc.

Fonte: Observatório da Indústria/FinDES e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



CRESCER OTIMISMO PARA NÚMERO DE EMPREGADOS EM ABRIL DE 2024

Em abril de 2024, as expectativas para número de empregados nos próximos 6 meses mostraram avanço e otimismo entre os industriais capixabas do setor da construção. Frente a março, este indicador aumentou 0,5 ponto e registrou 56,8 pontos (resultados acima de 50,0 pontos indicam otimismo).

Com registros acima de 50,0 pontos, os demais índices também apontaram uma percepção otimista dos empresários para o futuro próximo, ainda que essa percepção seja mais moderada, evidenciada pelo recuo nos indicadores.

A percepção otimista para nível de atividade foi a que apresentou maior recuo entre março e abril (-5,7 pontos), permanecendo no campo de otimismo ao registrar 55,7 pontos.

As expectativas para compra de matéria-prima e para novos empreendimentos e serviço, por sua vez, recuaram, ambos, apenas 0,6 ponto frente a março, mantendo a indicação de otimismo ao registrar 58,7 pontos.

Em abril, os industriais da construção mostraram baixa propensão em investir. Frente a março, o indicador de intenção de investimento recuou 10,1 pontos, alcançando 44,6 pontos.

Tabela 2 – Índices de expectativas para Indústria da Construção

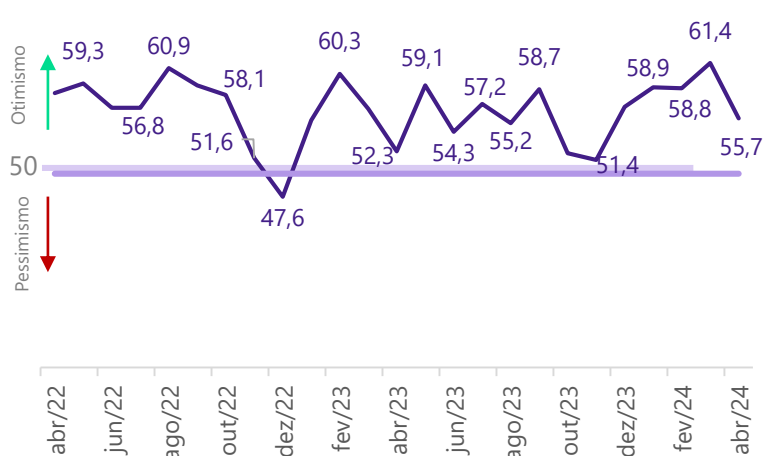
Indicador	abr/23	mar/24	abr/24
Nível de atividade	52,3	61,4	55,7
Compra de matéria-prima	55,8	59,3	58,7
Novos empreendimentos e serviços	51,3	59,3	58,7
Número de empregados	52,5	56,3	56,8
Investimento	56,3	54,7	44,6

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

(*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

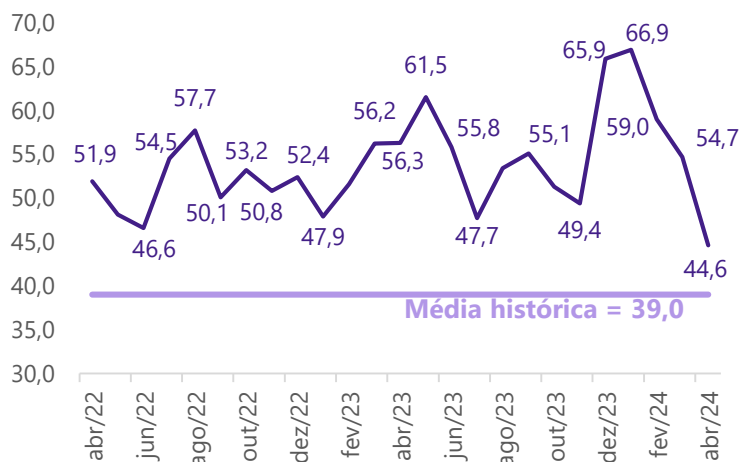
Fonte: Observatório da Indústria/FinDES e CNI.

Gráfico 7 – Índice de expectativa de nível de atividade



Fonte: Observatório da Indústria/FinDES e CNI.

Gráfico 8 – Índice de Intenção de investimento na indústria da Construção do Espírito Santo



Fonte: Observatório da Indústria/FinDES e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



ICEI-CONSTRUÇÃO RECUA, MAS CONTINUA INDICANDO CONFIANÇA EM ABRIL DE 2024, AO REGISTRAR 51,0 PONTOS

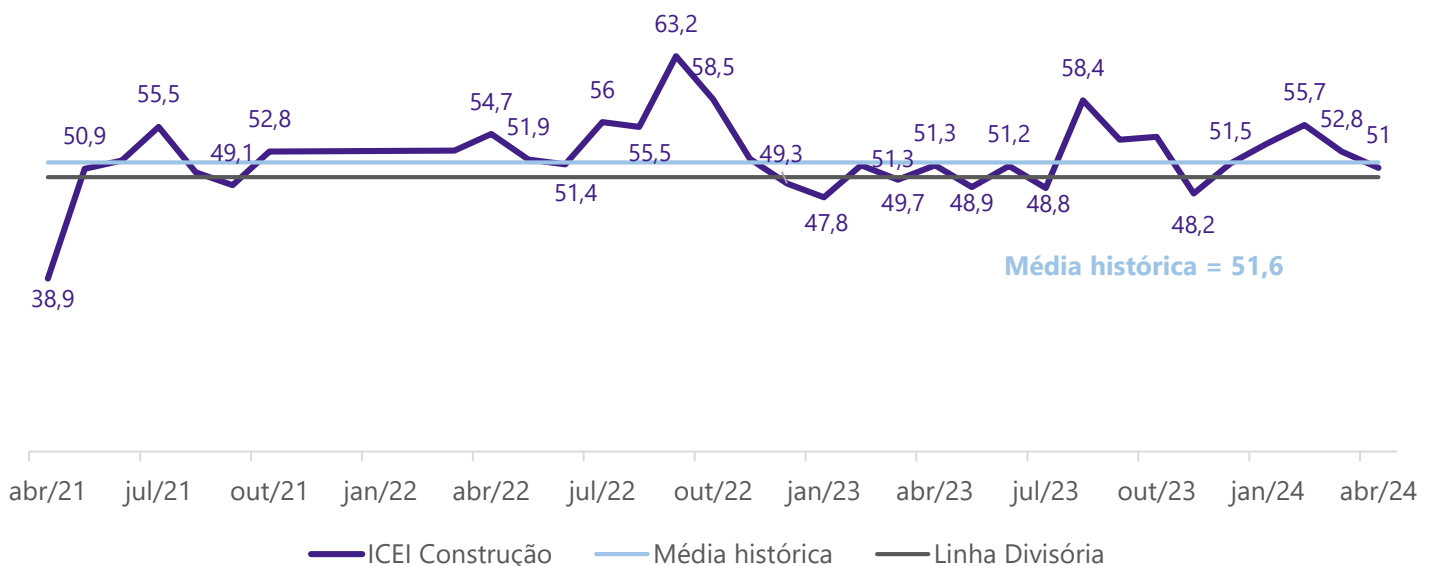
Entre março e abril de 2024, o Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI - Construção) do Espírito Santo recuou 1,8 ponto e registrou 51,0 pontos.

Apesar da baixa no indicador, com o registro acima de

50,0 pontos, o resultado segue apontando a confiança dos industriais do setor.

Além disso, o indicador ficou muito próximo da sua média histórica (51,6 pontos).

Gráfico 9 – Índice de Confiança do Empresário da Construção do Espírito Santo



Índice de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário.

Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 12 empresas, sendo 2 pequeno porte, 10 médio e grande porte.

Período de coleta: 01 a 09 de abril de 2024.

Resumo metodológico: A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal enquadra-se como indústria da construção de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 80% e margem de erro de 15%.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas